

Leilão de transmissão terá 14 empresas e 10 consórcios

Espanhóis, chineses e portugueses aparecem entre os interessados na disputa pelos empreendimentos

O último leilão de transmissão do ano, que acontece nesta quinta-feira (9/12), vai contar com a participação de 14 empresas e 10 consórcios na disputa pelos oito lotes que serão licitados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Entre os concorrentes, há um predomínio de brasileiros, com presença de empresas do setor elétrico, estatais, construtoras e companhias de engenharia. Mas o certame contará também com os espanhóis, tradicionais competidores dos certames de transmissão, além de chineses e portugueses.

Os portugueses aparecem sozinhos, por meio da CME - Construção e Manutenção Eletromecânica. Já os chineses estão no Consórcio Procable/CEEE-GT/Insigma, por meio da Zhejiang Insigma United Engineering. A companhia tem 40% de participação no grupo, que ainda tem a Procable Energia e Telecomunicações, com 40%, e a estatal gaúcha CEEE, com 20%.

O grande número de competidores vai contra as previsões dos agentes, que apontavam para um certame menos disputado devido ao menor tamanho das linhas licitadas. No leilão de junho, por exemplo, 19 empresas e um consórcio se inscreveram para um certame que envolvia nove lotes. Já a presença dos chineses era colocada em dúvida. Apesar de a estatal do país, State Grid, ter adquirido importantes ativos em transmissão no País neste ano, agentes do setor acreditavam que eles poderiam não se habilitar a tempo ou preferir esperar empreendimentos mais interessantes para adentrar a competição.

"Eles (os chineses) entram associados com uma empresa que tem grande experiência, que é a CEEE. Não dá para eles entrarem sozinhos, então estão dando os primeiros passos, é um movimento para tomar conhecimento do mercado brasileiro. Até por isso não devem ter uma participação tão agressiva, porque estão subordinados", analisa o coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Gesel - UFRJ), Nivalde de Castro.

O professor aposta que os lotes menores mais próximos ou dentro da área de atuação das empresas estatais deverão ser alvo de lances agressivos por parte dessas companhias, que devem aparecer com força na disputa. Castro também acredita que os grupos espanhóis estarão com poder de fogo menor no leilão. "Hoje eles não estão com cacife para isso (a disputa). Basta ler os jornais espanhóis", argumenta o especialista, em alusão à crise na União Europeia.

A licitação vai contar com 555 quilômetros em novas linhas de transmissão e nove subestações, com capacidade instalada total de 1.647MVA. As estruturas serão construídas em seis estados: Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará. O prazo para a entrada em operação das linhas de transmissão e subestações varia de 18 a 24 meses.

A estimativa do governo é de que a construção das linhas e subestações licitadas demande investimentos de R\$785,7 milhões e gerem 4 mil empregos diretos. Os contratos de concessão para os vencedores da disputa pelas linhas serão assinados por um prazo de trinta anos. Serão vencedores aqueles que oferecerem o menor custo anual (Receita Anual Permitida - RAP) para a operação das estruturas.

Confira abaixo a relação completa dos competidores.

ABENGOA CONCESSÕES BRASIL HOLDING S/A

ALUPAR INVESTIMENTO S/A

ATP ENGENHARIA LTDA.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A.

CME - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA S.A.

COBRA INSTALAÇÕES E SERVIÇOS LTDA.

CONSÓRCIO ATPEG - ATP Engenharia Ltda. (50%) e ATP Gerenciamento de Projetos Ltda. (50%)

CONSÓRCIO CALDAS NOVAS - Furnas Centrais Elétricas S.A. (49,90%), Desenvix Energias Renováveis S.A. (25,05%), Santa Rita Com. e Instalações Ltda. (12,525%) e CEL Engenharia Ltda. (12,525%)

CONSÓRCIO CARAJÁS - Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda. (50%) e Engeglobal Construções Ltda. (50%)

CONSÓRCIO CORUMBÁ - Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda. (50%) e Engeglobal Construções Ltda. (50%)

CONSÓRCIO EMPRESARIAL SETE LAGOAS - Alupar Investimento S.A. (51%) e Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (49%)

CONSÓRCIO METROPOLITANO - Eletrosul Centrais Elétricas S/A (49%) e Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. (51%)

CONSÓRCIO PIRINEUS - Engeglobal Construções Ltda. (50%) e L.E. Participações Societárias Ltda. (50%)

CONSÓRCIO PROCABLE/CEEE-GT/INSIGMA - Procable Energia e Telecomunicações S.A. (40%), Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT (20%) e Zhejiang Insigma United Engineering CO, LTD. (40%)

CONSÓRCIO RIO VERDE - Engeglobal Construções Ltda. (50%) e Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda. (50%)

CONSÓRCIO XARAIÉS - Eletrosul Centrais Elétricas S.A. (49%) e Schahin Engenharia S.A. (51%)

COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.

CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA

DESENVIX ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

ELECNOR TRANSMISSÃO DE ENERGIA S/A

EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

ISOLUX ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

ORTENG EQUIPAMENTOS E SISTEMAS LTDA.

TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.